

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Motivos de Reapresentação	77
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	289.836.870
Preferenciais	186.783.336
Total	476.620.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2014	Ordinária		0,25608
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	24/06/2014	Preferencial		0,28169
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Dividendo	24/06/2014	Ordinária		0,12863
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2014	Dividendo	24/06/2014	Preferencial		0,14149

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	6.927.519	6.748.027
1.01	Ativo Circulante	577.406	601.122
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122.754	146.782
1.01.01.01	Caixa e Bancos	12.984	19.277
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	109.770	127.505
1.01.03	Contas a Receber	378.712	368.622
1.01.03.01	Clientes	378.712	368.622
1.01.04	Estoques	30.854	29.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.962	18.587
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.962	18.587
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.124	37.307
1.01.08.03	Outros	43.124	37.307
1.01.08.03.01	Depósitos Vinculados	15.179	15.152
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	27.945	22.155
1.02	Ativo Não Circulante	6.350.113	6.146.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	693.193	637.587
1.02.01.03	Contas a Receber	7.451	8.100
1.02.01.03.01	Clientes	7.451	8.100
1.02.01.06	Tributos Diferidos	353.023	340.994
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	353.023	340.994
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	332.719	288.493
1.02.01.09.03	Depósitos Vinculados	30.218	30.278
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	957	1.086
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	146.211	143.797
1.02.01.09.06	Ativos Financeiros Contratuais	135.183	107.599
1.02.01.09.07	Outros Créditos	20.150	5.733
1.02.02	Investimentos	2.937	2.937
1.02.03	Imobilizado	5.146.932	5.094.158
1.02.04	Intangível	507.051	412.223

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	6.927.519	6.748.027
2.01	Passivo Circulante	552.004	544.102
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.871	58.817
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	48.871	58.817
2.01.02	Fornecedores	120.392	132.427
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.959	45.568
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	111.858	112.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	93.888	104.165
2.01.04.02	Debêntures	17.970	8.145
2.01.05	Outras Obrigações	104.560	88.071
2.01.05.02	Outros	104.560	88.071
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.152	34.844
2.01.05.02.04	Contratos de Concessão	6.082	5.988
2.01.05.02.05	Cauções e Retenções Contratuais	3.841	3.837
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar	6.845	6.681
2.01.05.02.07	Receitas a Apropriar	3.250	3.250
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	50.390	33.471
2.01.06	Provisões	121.364	106.909
2.01.06.02	Outras Provisões	121.364	106.909
2.01.06.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	53.594	52.063
2.01.06.02.05	Provisões Trabalhistas	67.770	54.846
2.02	Passivo Não Circulante	2.689.392	2.637.083
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.377.798	1.353.510
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	881.828	860.510
2.02.01.02	Debêntures	495.970	493.000
2.02.02	Outras Obrigações	114.111	116.818
2.02.02.02	Outros	114.111	116.818
2.02.02.02.03	Contratos de Concessão	89.588	89.353
2.02.02.02.05	Títulos a Pagar	7.061	8.414
2.02.02.02.06	Receitas a Apropriar	6.229	7.042
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	11.233	12.009
2.02.04	Provisões	1.197.483	1.166.755
2.02.04.02	Outras Provisões	1.197.483	1.166.755
2.02.04.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	750.313	728.889
2.02.04.02.05	Provisões	447.170	437.866
2.03	Patrimônio Líquido	3.686.123	3.566.842
2.03.01	Capital Social Realizado	2.597.360	2.597.360
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	2.597.360	2.597.360
2.03.03	Reservas de Reavaliação	103.605	105.068
2.03.03.01	Ativos Próprio	103.605	105.068
2.03.04	Reservas de Lucros	921.030	921.030
2.03.04.01	Reserva Legal	129.680	129.680
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.749	7.749
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	95.645	95.645

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.10	Plano de Investimentos	687.956	687.956
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	121.516	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.127	16.899
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-73.515	-73.515

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	639.597	556.308
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-255.549	-214.039
3.03	Resultado Bruto	384.048	342.269
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-178.857	-164.168
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.080	-38.133
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-102.525	-87.613
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.252	-38.422
3.04.05.01	Provisão para Contingências	-9.304	-11.986
3.04.05.02	Plano de Aposentadoria e Assist. Médica	-22.955	-25.181
3.04.05.03	Outras Despesas (Receitas) Operacionais	7	-1.255
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	205.191	178.101
3.06	Resultado Financeiro	-24.730	-25.556
3.06.01	Receitas Financeiras	9.005	7.906
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.735	-33.462
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	180.461	152.545
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-61.180	-51.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.281	100.861
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	119.281	100.861
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,26491	0,26013
3.99.01.02	ON	0,24083	0,23648
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,26491	0,26013
3.99.02.02	ON	0,24083	0,23648

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	119.281	100.861
4.03	Resultado Abrangente do Período	119.281	100.861

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	208.247	225.028
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	220.708	203.021
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	119.281	100.861
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	42.415	39.264
6.01.01.03	Custos das Baixas do Imobilizado e Intangível	1.069	1.158
6.01.01.05	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	955	3.661
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-12.029	-13.379
6.01.01.08	Provisão para Contingências	9.304	11.986
6.01.01.09	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	22.955	25.181
6.01.01.10	Juros sobre Financiamentos	31.433	21.592
6.01.01.11	Variações Monetárias sobre Financiamentos	5.325	0
6.01.01.13	Remuneração Créditos para Aumento de Capital	0	12.697
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.461	22.007
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-10.396	-1.570
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	16.754	23.314
6.01.02.03	Estoques	-1.030	20
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-2.414	-577
6.01.02.06	Outros Créditos e Contas a Receber	-20.207	-5.287
6.01.02.07	Empreiteiros e Fornecedores	-12.035	3.496
6.01.02.08	Contratos de Concessão	329	353
6.01.02.09	Impostos e Contribuições	-585	10.344
6.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	2.978	-6.227
6.01.02.11	Cauções e Retenções Contratuais	4	753
6.01.02.12	Receitas a Apropriar	-813	-813
6.01.02.13	Títulos a Pagar	-1.189	-928
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	16.143	-871
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-218.670	-152.322
6.02.01	Aplicação no Imobilizado	-217.071	-147.576
6.02.02	Aplicação no Intangível	-1.599	-4.746
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.605	42.563
6.03.01	Financiamentos Obtidos	44.966	100.229
6.03.02	Amortizações de Financiamentos	-35.201	-31.524
6.03.03	Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-22.687	-21.146
6.03.04	Depósitos Vinculados	33	-4.996
6.03.05	Pagamentos de Juros sobre Capital Próprio	-716	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.028	115.269
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	146.782	219.175
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	122.754	334.444

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.597.360	0	921.030	0	48.452	3.566.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.597.360	0	921.030	0	48.452	3.566.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.516	-2.235	119.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	119.281	0	119.281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.235	-2.235	0
5.05.02.06	Realização da Reservas de Reavaliação	0	0	0	2.217	-2.217	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-754	754	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	1.170	-1.170	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-398	398	0
5.07	Saldos Finais	2.597.360	0	921.030	121.516	46.217	3.686.123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	0	683.058	0	-54.228	2.428.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	0	683.058	0	-54.228	2.428.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.221	-2.360	100.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.861	0	100.861
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.360	-2.360	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	2.250	-2.250	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-765	765	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	1.326	-1.326	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-451	451	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	0	683.058	103.221	-56.588	2.529.691

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	688.036	594.874
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	688.984	599.790
7.01.02	Outras Receitas	7	-1.255
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-955	-3.661
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202.039	-178.994
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-82.429	-65.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-100.875	-81.290
7.02.04	Outros	-18.735	-32.207
7.03	Valor Adicionado Bruto	485.997	415.880
7.04	Retenções	-42.415	-39.264
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.415	-39.264
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	443.582	376.616
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.005	7.906
7.06.02	Receitas Financeiras	9.005	7.906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	452.587	384.522
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	452.587	384.522
7.08.01	Pessoal	150.279	121.805
7.08.01.01	Remuneração Direta	95.572	86.590
7.08.01.02	Benefícios	47.012	28.292
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.695	6.923
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	141.312	122.783
7.08.02.01	Federais	139.377	121.185
7.08.02.02	Estaduais	695	407
7.08.02.03	Municipais	1.240	1.191
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.715	39.073
7.08.03.01	Juros	33.735	33.462
7.08.03.02	Aluguéis	7.980	5.611
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	119.281	100.861
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	119.281	100.861

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014****01. INTRODUÇÃO**

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, empresa do setor de saneamento básico, detentora da concessão para operar serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 346 municípios, sendo 345 de um total de 399 existentes no Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina. Atuando há 51 anos no setor, é uma das responsáveis pelo Paraná figurar entre os Estados com os melhores indicadores sociais do País e também com um dos melhores índices de cobertura dos serviços prestados entre suas congêneres.

02. GESTÃO

A SANEPAR vem reforçando a estratégia de conduzir os negócios com flexibilidade organizacional para responder de maneira ágil e eficiente às novas exigências do mercado e mudanças conjunturais, enfatizando cada vez mais a sua sustentabilidade econômica-financeira e socioambiental.

Em plena sintonia com as exigências do mercado, tem pautado sua gestão pela busca da eficiência no uso de insumos, melhor gestão das receitas, custos e despesas, garantindo a continuidade dos investimentos e bom atendimento aos seus clientes.

03. MERCADO

O índice de atendimento com água tratada é de 100,0% e a cobertura com coleta de esgoto é de 64,1% da população urbana na área de concessão.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 91,2% do total de ligações de água existentes em 31 de março de 2014.

O número de ligações de água de 2.838.069 em março de 2014 é 3,5% superior ao número de ligações (2.743.169) existentes em março de 2013, representando um incremento de 94.900 novas ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água *

Classes	Março/2013	Março/2014	Var. %
Residencial	2.502.583	2.588.989	3,5
Comercial	183.152	190.371	3,9
Industrial	12.187	12.536	2,9
Utilidade Pública	20.845	21.355	2,4
Poder Público	24.402	24.818	1,7
Totais	2.743.169	2.838.069	3,5

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014****03. MERCADO -- continuação**

O número de ligações de esgoto de 1.685.087 em março de 2014 é 6,5% superior ao número de ligações (1.582.073) existentes em março de 2013, representando acréscimo de 103.014 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto *

Classes	Março/2013	Março/2014	Var. %
Residencial	1.426.035	1.520.769	6,6
Comercial	129.965	136.861	5,3
Industrial	4.328	4.482	3,6
Utilidade Pública	10.936	11.651	6,5
Poder Público	10.809	11.324	4,8
Totais	1.582.073	1.685.087	6,5

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

04. TECNOLOGIA

A eficiência operacional é um dos focos do modelo de gestão da SANEPAR. Ao longo dos anos a Companhia têm alcançado resultados significativos devido ao investimento em sistemas e processos mais eficazes.

A SANEPAR vem acompanhando os avanços tecnológicos do setor em todo o mundo, além de desenvolver suas próprias soluções para racionalizar ao máximo o uso da água e não comprometer o meio ambiente.

O desenvolvimento de soluções inovadoras e a obtenção de novos conhecimentos são facilitados pelo intercâmbio com institutos de pesquisa, estudos e publicação de trabalhos técnicos.

05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Mais que simplesmente cumprir a legislação ambiental, a SANEPAR atua continuamente em seu ramo de atividades em sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, racionalizar ao máximo o uso dos insumos naturais e reduzir ao mínimo os impactos ambientais. Seguindo essa filosofia, a Companhia possui um Planejamento Estratégico Ambiental, que tem por objetivo identificar os principais impactos decorrentes de sua atividade, permitindo dessa forma, estabelecer metas e ações, posteriormente transformados em programas e projetos.

A responsabilidade social, especialmente com relação à saúde pública, é exercida por intermédio de inúmeros programas e ações voltadas para o bem-estar das comunidades onde a SANEPAR está presente. A Companhia mantém um complexo sistema laboratorial de controle bacteriológico, químico-físico, espectrofotométrico, cromatológico e hidrobiológico que garante as condições ideais de qualidade da água consumida pelos seus clientes.

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014****05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE -- continuação**

A importância da relação entre a Companhia e a sociedade pode ser observada também pelos valores que são adicionados e distribuídos para os diversos segmentos da economia nacional, como por exemplo, a remuneração a Governos, revertida em benefícios à sociedade.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada (R\$ mil)

	Acumulado até Março/2013	Acumulado até Março/2014	Var. %
Remuneração de Pessoal	121.805	150.279	23,4
Remuneração a Governos (Tributos)	122.783	141.312	15,1
Remuneração a terceiros (aluguéis)	5.611	7.980	42,2
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	33.462	33.735	0,8
Lucro Líquido do Período não distribuído	100.861	119.281	18,3
Total da Riqueza Econômica Gerada	384.522	452.587	17,7

06. PRODUTIVIDADE

A Receita Operacional Bruta da Companhia apresentou acréscimo de 14,9% no primeiro trimestre de 2014 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$599.790 para R\$688.984. Os custos e despesas, que influenciam no valor do EBITDA Ajustado, aumentaram 18,5% no primeiro trimestre de 2014 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$345.258 para R\$409.119.

Dessa forma, foram gerados recursos no primeiro trimestre de 2014 na ordem de R\$279.865, contra R\$254.532 no mesmo trimestre de 2013, apresentando acréscimo de 10,0%.

	R\$ mil		
Receita Operacional Bruta	1º Trim/2013	1º Trim/2014	Var. %
Água	378.961	433.312	14,3
Esgoto	188.946	221.504	17,2
Serviços e Outras	31.883	34.168	7,2
TOTAL	599.790	688.984	14,9
Custos, Despesas e Deduções	(447.245)	(508.523)	13,7
Depreciações e Amortizações	39.264	42.415	8,0
Resultado Financeiro Líquido	25.556	24.730	(3,2)
EBITDA	217.365	247.606	13,9
Provisões	11.986	9.304	(22,4)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	25.181	22.955	(8,8)
EBITDA Ajustado	254.532	279.865	10,0

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014****06. PRODUTIVIDADE-- continuação**

No primeiro trimestre de 2014, o número de ligações de água e esgoto e o número de empregados da Companhia aumentaram em 4,6% e 5,7%, respectivamente, em comparação ao primeiro trimestre de 2013. O índice de produtividade foi de 610 ligações por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 617. Considerando-se somente o quadro de empregados efetivos, esse número aumenta para 613 ligações.

Número de Empregados *

Empregados	Março/2013	Março/2014	Var. %
Efetivos	6.977	7.377	5,7
Terceiros	37	35	(5,4)
TOTAL	7.014	7.412	5,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No primeiro trimestre de 2014, o volume faturado de água tratada foi de 152.371.486 m³, contra 141.843.499 m³ do mesmo período de 2013, representando acréscimo de 7,4%.

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ÁGUA EM m³ *

Classes	1º Trimestre/2013	1º Trimestre/2014	Var. %
Residencial	119.365.811	128.524.269	7,7
Comercial	12.030.997	13.313.079	10,7
Industrial	4.644.071	4.459.876	(4,0)
Utilidade Pública	1.270.121	1.329.635	4,7
Poder Público	4.532.499	4.744.627	4,7
TOTAL FATURADO	141.843.499	152.371.486	7,4

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no primeiro trimestre de 2014, apresentou um crescimento de 10,1% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstramos abaixo:

QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ESGOTO EM m³ *

Classes	1º Trimestre/2013	1º Trimestre/2014	Var. %
Residencial	74.888.325	82.881.925	10,7
Comercial	9.806.951	10.564.106	7,7
Industrial	889.599	881.003	(1,0)
Utilidade Pública	848.624	919.643	8,4
Poder Público	3.028.245	3.216.848	6,2
TOTAL FATURADO	89.461.744	98.463.525	10,1

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014

06. PRODUTIVIDADE-- continuação

A Companhia na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, adota ações como:

- renovação de seu parque de hidrômetros, que atualmente gira em torno de 19,5% ao ano;
- pesquisa para detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados;
- desenvolvimento operacional por meio da implantação de cadastro técnico, sistema de informações geográficas, supervisão e controle, automação, otimização da macromedição e sistematização de diagnósticos operacionais; e
- melhorias nas redes e unidades operacionais.

A adoção destas medidas permitem um melhor controle e acompanhamento do Índice de Perdas por Ligação acumulado no ano, conforme demonstrado abaixo:

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *		
Ano	Litros/ Ligação/ Dia	Varição Litros/ Ligação/ Dia
2004	291,67	6,12
2005	296,03	4,36
2006	279,12	(16,91)
2007	252,28	(26,84)
2008	242,86	(9,42)
2009	237,01	(5,85)
2010	235,14	(1,87)
2011	244,80	9,66
2012	247,00	2,20
2013	239,03	(7,97)
2014 (1)	216,37	(22,66)

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

(1) Valores acumulados de Janeiro a Março de 2014.

07. INDICADORES ECONÔMICOS

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente.

Comentário do Desempenho**Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR****COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014****07. INDICADORES ECONÔMICOS -- continuação**

Os números abaixo demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Descrição	Referência	Acumulado até Março/2013	Acumulado até Março/2014	Var. %
Receita Operacional Líquida	R\$ mil	556.308	639.597	15,0
Lucro Operacional (1)	R\$ mil	178.101	205.191	15,2
Lucro Líquido (1)	R\$ mil	100.861	119.281	18,3
Margem Operacional	%	25,4	26,2	3,1
Margem Líquida	%	18,1	18,6	2,8
Rentabilidade do PL médio	%	4,1	3,3	(19,5)
Dívida Líquida/EBTIDA Ajustado (Acumulado 12 meses)	vezes	1,9	1,4	(26,3)

(1) Os acréscimos, de janeiro a março de 2014, em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrem principalmente do crescimento das receitas líquidas em função do reajuste tarifário aplicado em março de 2013, impactando integralmente em 2014, e da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados (água 7,4% e esgoto 10,1%) e na quantidade de ligações de água (3,5%) e esgoto (6,5%). A Companhia procedeu reajuste tarifário de 6,4% que passou a vigorar a partir de 23/03/2014.

No encerramento do primeiro trimestre de 2014, os ativos totais da Companhia atingiram R\$6.927.519 (R\$6.748.027 em 31/12/2013), enquanto as dívidas totais ao final do trimestre eram de R\$3.241.396 (R\$3.181.185 em 31/12/2013).

Do montante da dívida total, R\$1.489.656 (R\$1.465.820 em 31/12/2013) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando aumento de 1,6% em relação ao final do exercício de 2013.

Descrição	Referência	31/12/2013	31/03/2014	Var. %
Patrimônio Líquido	R\$ mil	3.566.842	3.686.123	3,3
Valor Patrimonial da Ação	R\$	7,48	7,73	3,0
Grau de Endividamento	%	47,1	46,8	(0,6)
Liquidez Corrente	R\$	1,10	1,05	(4,5)
Liquidez Seca	R\$	1,03	0,97	(5,8)

08. DESEMPENHO ECONÔMICO**Receita Operacional**

A receita operacional bruta cresceu 14,9% no período, passando de R\$599,8 milhões acumulado no primeiro trimestre de 2013 para R\$689,0 milhões no primeiro trimestre de 2014, este crescimento decorre da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações e nos volumes faturados.

Comentário do Desempenho

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014

08. DESEMPENHO ECONÔMICO -- continuação

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais cresceram 14,9% em decorrência principalmente do crescimento de 21,0% nos gastos com pessoal, 13,9% com materiais, 23,7% com serviços de terceiros e de 14,6% com gerais e tributárias. A Companhia provisionou o montante de R\$10,2 milhões referente ao abono indenizatório previsto em Acordo Coletivo, que será pago em dezembro de 2014. Não houve registro desta provisão no mesmo período de 2013.

Lucro Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$119,3 milhões no primeiro trimestre de 2014, 18,3% acima do resultado líquido de R\$100,9 milhões registrado no mesmo período de 2013. A receita operacional bruta teve crescimento de 14,9%, enquanto os custos e as despesas operacionais registraram aumento de 14,9%.

EBITDA Ajustado

O LAJIDA (EBITDA) Ajustado acumulado até março de 2014 foi de R\$279.865 milhões (R\$254.532 milhões acumulado no mesmo período de 2013). A margem EBITDA diminuiu 2,0 p.p., passando de 45,8% em 2013 para 43,8% em 2014.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (também identificada como “Companhia” ou “Sanepar), sediada à Rua Engenheiros Rebouças em Curitiba – Paraná, é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da coleta e tratamento de resíduos sólidos, realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais e municipais em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 11,0% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 5,5% vencem de 2014 a 2020 e 83,5% foram renovados tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessão que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão. Os bens patrimoniais decorrentes dos Contratos de Programas, elaborados de acordo com a Lei 11.445/2007 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, são registrados no ativo intangível. Para os bens cuja vida útil econômica ultrapassar o prazo contratual, é constituído Ativo Financeiro com base no valor residual.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 11.

A Companhia é registrada na CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&Fbovespa).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**2.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -- continuação**2.1 Declaração de Conformidade -- continuação**

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 22 de abril de 2014.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente. Uma aplicação financeira se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos da data da contratação.

b) Instrumentos Financeiros**b.1) Ativos Financeiros****Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**b) Instrumentos Financeiros -- continuação****b.1) Ativos Financeiros – continuação****Empréstimos e Recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, os saldos das contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

b.2) Passivos Financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 38, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**b) Instrumentos Financeiros -- continuação****b.2) Passivos Financeiros – continuação****Empréstimos e financiamentos – continuação**

Os empréstimos e financiamentos da Companhia compreendem os saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures, empreiteiros e fornecedores e contratos de concessão.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. O saldo de contas a receber referente a parcelamentos foi ajustado a valor presente.

d) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foi constituída com base na análise dos valores vencidos e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

e) Estoques

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

f) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**g) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros**

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado e do intangível em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos, até a conclusão da construção e/ou instalação do bem, após esse período os referidos encargos são apropriados como despesa financeira.

h) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8.

O imobilizado não supera o seu provável valor de recuperação. Quando existe algum indicador de que o ativo imobilizado pode não ser recuperável, o mesmo é submetido a teste de recuperabilidade (*impairment test*).

i) Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, Direito de Uso e Contratos de Programas. A amortização é calculada pelos prazos de vigência dos contratos, mencionados nas notas explicativas nºs 8 e 11. O intangível não supera seu provável valor de recuperação. Anualmente é efetuado teste de recuperabilidade dos saldos do ativo intangível, ou quando existe algum indicador de que o ativo intangível pode não ser recuperável.

A Companhia, em atendimento a Lei 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessão e Lei 11.445/07 – Marco Regulatório do Saneamento, registra no intangível os bens patrimoniais vinculados aos Contratos de Programas e efetua a amortização de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos bens, dos dois o menor. Caso a vida útil dos ativos ultrapasse o prazo do contrato é constituído ativo financeiro.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e 9% para a Contribuição Social.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**j) Imposto de Renda e Contribuição Social -- continuação**

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados em função da determinação legal conforme CPC 26 (R1) e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 14.c. A Companhia efetua análises periódicas que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos uma vez que existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal.

k) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente.

l) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, conforme Nota 9. Além disso, os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As Debêntures emitidas pela Companhia não são conversíveis em ações e são contabilizadas como empréstimos.

m) Receita**m.1) Receita de Produtos e Serviços**

As receitas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e receitas não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas. As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**m) Receita -- continuação****m.2) Receita de Construção**

De acordo com o CPC 17 (R1) - Contratos de construção, a receita de construção dos bens vinculados à prestação de serviço público deve ser reconhecida usando o método da percentagem completada, desde que todas as condições aplicáveis sejam concluídas. Segundo esse método, a receita contratual deve ser proporcional aos custos contratuais incorridos na data do balanço em relação ao custo total estimado. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula.

n) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica – Copel e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 15.

o) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para benefícios de risco) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 695 da CVM, conforme demonstrado na nota 22.

p) Questões Ambientais

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas no resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

A Administração da Companhia acredita que a provisão definida para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária e adequada com base na Legislação Ambiental em vigor no Brasil.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**q) Uso de Estimativas**

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Os principais processos de estimativas estão resumidos a seguir:

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**q) Uso de Estimativas -- continuação**Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização. A provisão é constituída com base nos valores a receber de consumidores residenciais, comerciais, industriais e Poder Público Federal vencidos há mais de 180 dias, e com base nos valores vencidos há mais de 2 anos para Poder Público Municipal.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**q) Uso de Estimativas -- continuação**Plano de aposentadoria e assistência médica

O custo do plano de aposentadoria com benefícios definidos e outros benefícios de assistência médica pós-emprego, e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

r) Concessões

A Companhia registra a infraestrutura utilizada para operação dos serviços públicos de saneamento básico da seguinte forma:

No Ativo Imobilizado os bens patrimoniais decorrentes de “Contratos de Concessão” assinados anteriormente à vigência da Lei 11.445/07 (ainda regidos pela Lei de Concessões – Lei 8.987/95). Os ativos vinculados a esses contratos foram adquiridos e/ou construídos pela Companhia, portanto, são de controle e propriedade da mesma. São depreciados pela vida útil econômica, baseado em estudo técnico realizado pela Companhia, conforme requerido pelo CPC27 e ICPC10.

No Ativo Intangível os bens patrimoniais decorrentes de “Contratos de Programas”, em observância as regras da Lei 11.445/07 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, em que o poder concedente (município) deve obrigatoriamente elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

A Companhia adota como prática contábil registrar apenas os contratos firmados com base no novo marco regulatório, de acordo com o modelo bifurcado (ativo intangível e ativo financeiro) definido pelo ICPC 01 e OCPC 05. Neste modelo, na data da assinatura do Contrato de Programa, a Companhia transfere parte do valor dos bens do imobilizado para o ativo intangível, na extensão que recebe um direito (licença) para cobrar do usuário a utilização do serviço público, e parte do valor para um ativo financeiro na extensão em que a vida útil econômica dos bens registrados no ativo intangível ultrapassa o prazo do Contrato de Programa. O ativo financeiro representa o valor remanescente do ativo intangível a ser reembolsado à Companhia pelo poder concedente no final do prazo do contrato. Os bens patrimoniais são amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos mesmos, dos dois o menor.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**r) Concessões -- continuação**

Nos Contratos de Programas há previsão de cumprimento, por parte da Companhia, de metas de ampliação e manutenção dos sistemas de água e esgoto, especificamente aos índices de atendimento com rede de abastecimento de água e atendimento com rede coletora de esgoto.

s) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado.

t) Pronunciamentos novos ainda não em vigor em 31 de março de 2014

Na data da elaboração destas demonstrações contábeis, os seguintes pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não foram emitidas as revisões nos respectivos Pronunciamentos Contábeis pelo CPC e que não estavam em vigor na data da divulgação dessas demonstrações contábeis:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho da IASB para substituição do IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição do IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 deverá ter impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Depósitos Bancários Livres	567	3.149
Depósitos Bancários Vinculados	12.417	16.128
	<u>12.984</u>	<u>19.277</u>
Aplicações Financeiras (1)		
Caixa FI Sanepar I Renda Fixa (2)	88.208	122.123
Itaú Corp Plus Referenciado (3)	21.562	5.382
	<u>109.770</u>	<u>127.505</u>
Totais de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>122.754</u>	<u>146.782</u>

(1) As aplicações financeiras possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. São constituídas por fundos de renda fixa aplicados em Fundos de Investimentos, com remuneração média de 99,98% do CDI (100,28% em 31/12/2013);

(2) O Fundo CAIXA FI SANEPAR I RENDA FIXA é exclusivo para as aplicações da Companhia sendo que em 31/03/2014, alocava 60,16% dos recursos em Operações Compromissadas NTN-B, os quais possuem opção de recompra das quotas pelo banco, 9,84% em Títulos Públicos Federais (LFT e LTN) e 30,00% em CDB de Instituição Financeira de primeira linha (69,23%, 7,62% e 23,15% respectivamente em 31/12/2013);

(3) O Fundo ITAÚ CORP PLUS REF DI FICFI tem como objetivo acompanhar a variação do CDI através de aplicações que alocam, no mínimo 95% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esses indicador. A carteira é composta por títulos públicos e até 50% em títulos privados de baixo risco de crédito sendo que em 31/03/2014, alocava 47,24% dos recursos em renda fixa, 52,49% em Operações Compromissadas e 0,27% em outras aplicações (47,84%, 51,82% e 0,34% respectivamente em 31/12/2013).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO

a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Contas a Receber Vincendas	145.386	137.977
Contas a Receber de Parcelamentos	18.474	19.302
Ajuste a Valor Presente	(1.440)	(1.481)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	88.146	105.351
	<u>250.566</u>	<u>261.149</u>
Contas a Receber Vencidas		
De 1 a 30 dias	76.180	72.185
De 31 a 60 dias	17.630	17.266
De 61 a 90 dias	11.336	8.354
De 91 a 180 dias	20.792	14.067
Mais de 180 dias	134.530	127.627
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	(124.871)	(123.926)
	<u>135.597</u>	<u>115.573</u>
Totais de Contas a Receber, líquidas	<u>386.163</u>	<u>376.722</u>
Circulante	378.712	368.622
Não Circulante	7.451	8.100

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$9.759 (R\$9.703 em 31/12/2013), refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$98.525 (R\$87.738 em 31/12/2013) de Particulares; e R\$27.313 (R\$18.132 em 31/12/2013) dos setores Estadual e Municipal.

b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Saldos no Início do período	(123.926)	(92.796)
Valores Registrados como Despesa	(955)	(33.297)
Baixas, Líquidas das Recuperações	10	2.407
Outros Créditos	-	(240)
Saldos no Final do período	<u>(124.871)</u>	<u>(123.926)</u>

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO -- continuação

c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Clientes Particulares (1)	55.039	53.030
Órgãos do Governo Federal (1)	11	12
Prefeituras Municipais (2)	69.821	70.884
Totais	124.871	123.926

(1) Registro de perdas das contas vencidas há mais de 180 dias.

(2) É constituída provisão para a totalidade dos créditos das Prefeituras que não estejam efetuando os pagamentos das contas vencidas há mais de 30 dias e para as demais em relação aos créditos vencidos há mais de 2 anos.

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de Renda a compensar	1.310	14.388
Contribuição Social a compensar	-	3.548
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.327	1.455
Outros tributos a compensar	282	282
Totais	2.919	19.673
Circulante	1.962	18.587
Não Circulante	957	1.086

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

7. OUTROS CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Adiantamentos a Empregados	10.787	3.538
Pagamentos Reembolsáveis	3.158	5.091
Depósitos Dados em Garantia	2.069	1.987
Despesas Antecipadas	30.964	16.137
Cheques, Títulos e Outros	1.117	1.135
Totais	48.095	27.888
Circulante	27.945	22.155
Não Circulante	20.150	5.733

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**a) Imobilizado**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			31/03/2014	31/12/2013
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	2.703.350	(925.980)	1.777.370	1.804.084
Sistemas de Esgoto	2.817.943	(584.527)	2.233.416	2.255.147
Resíduos Sólidos	3.237	(2.414)	823	827
Administração	167.291	(79.789)	87.502	80.570
Outras Imobilizações	38.601	(12.331)	26.270	30.070
Projetos e Obras em Andamento	972.537	-	972.537	877.997
Estoques para Obras	49.014	-	49.014	45.463
Totais	6.751.973	(1.605.041)	5.146.932	5.094.158

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**a) Imobilizado -- continuação**

Por Natureza				31/03/2014	31/12/2013
Descrição	Taxa de Depreciação Anual	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Terrenos	-	66.468	-	66.468	62.596
Poços	2,86%	88.947	(24.920)	64.027	61.761
Barragens	2%	136.354	(41.434)	94.920	95.219
Construções Cíveis	*1,84%	1.255.056	(304.376)	950.680	968.230
Benfeitorias	2%	10.688	(1.496)	9.192	9.280
Tubulações	*1,95%	3.046.591	(701.398)	2.345.193	2.381.485
Ligações Prediais	3,33%	387.119	(129.861)	257.258	262.313
Instalações	*5,83%	53.729	(21.836)	31.893	29.878
Hidrômetros	10%	121.935	(60.485)	61.450	61.372
Macromedidores	10%	3.214	(1.878)	1.336	1.355
Equipamentos	*6,23%	355.642	(176.649)	178.993	176.658
Móveis e Utensílios	7,14%	30.450	(16.127)	14.323	13.259
Equipamentos de Informática	*19,82%	85.213	(67.622)	17.591	18.190
Veículos	*13,05%	58.057	(37.447)	20.610	20.684
Máquinas, Tratores e Similares	*19,35%	29.255	(19.111)	10.144	8.195
Ferramentas	6,67%	615	(401)	214	223
Bens a Incorporar	-	1.089	-	1.089	-
Projetos e Obras em Andamento	-	972.537	-	972.537	877.997
Estoques para Obras	-	49.014	-	49.014	45.463
Totais		6.751.973	(1.605.041)	5.146.932	5.094.158

* Taxa Média Ponderada

O saldo da conta “Projetos e Obras em Andamento” em 31 de março de 2014, refere-se a 263 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 142 localidades, no montante de R\$409.269; 303 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 99 localidades, no montante de R\$464.729, e ainda R\$98.539 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R\$5.303 (R\$3.194 no mesmo período de 2013). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 14,4%.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**b) Intangível**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			31/03/2014	31/12/2013
Descrição	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	412.459	(175.098)	237.361	187.570
Sistemas de Esgoto	250.372	(66.751)	183.621	136.574
Resíduos Sólidos	918	(133)	785	794
Direitos de Uso e Operação de Sistemas	125.120	(51.459)	73.661	74.704
Outros Ativos Intangíveis	30.848	(19.225)	11.623	12.581
Totais	819.717	(312.666)	507.051	412.223

Por Natureza			31/03/2014	31/12/2013
Descrição	Taxa de Amortização Anual	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	8.892	-	8.892
Poços (1)	3,33%	16.795	(6.259)	10.536
Barragens (1)	3,33%	2.235	(1.283)	952
Construções Cíveis (1)	3,33%	120.789	(35.671)	85.118
Benfeitorias (1)	3,33%	1.003	(199)	804
Tubulações (1)	3,33%	321.562	(95.976)	225.586
Ligações Prediais (1)	3,33%	60.051	(21.874)	38.177
Instalações (1)	*5,83%	8.681	(3.610)	5.071
Hidrômetros (1)	10%	22.326	(11.125)	11.201
Macromedidores (1)	10%	700	(442)	258
Equipamentos (1)	*6,23%	57.070	(27.146)	29.924
Móveis e Utensílios (1)	7,14%	339	(165)	174
Equipamento de Informática (1)	*19,82%	26.021	(23.662)	2.359
Programas de Informática (1)	20%	32.133	(20.377)	11.756
Veículos (1)	*13,05%	3.531	(3.237)	294
Máquinas, Tratores e Similares (1)	*19,35%	2.596	(2.493)	103
Ferramentas (1)	6,67%	19	(14)	5
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	6,25%	153	(109)	44
Proteção e Preservação Ambiental	20%	9.701	(7.565)	2.136
Concessão do Município de Curitiba (2)	3,33%	125.000	(51.389)	73.611
Concessão do Município de Cianorte (3)	5%	120	(70)	50
Totais		819.717	(312.666)	507.051

* Taxa Média Ponderada

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**b) Intangível -- continuação**

- (1) Bens patrimoniais referentes às renovações contratuais, anteriormente denominadas de concessão plena para concessão de operação, através de contratos de programas que têm por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, onde a Companhia detém a posse e a gestão dos bens adquiridos ou construídos durante a vigência dos contratos. A amortização ocorre pelo prazo de vigência dos contratos (30 anos) ou pela vida útil dos bens (dos dois o menor), caso a vida útil dos ativos ultrapasse o prazo do contrato é constituído ativo financeiro.
- (2) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 11.
- (3) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**c) Movimentação do Imobilizado e Intangível no 1º trimestre de 2014:**

Descrição	2013	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	31/03/2014
Imobilizado						
Terrenos	62.596	2.925	-	-	947	66.468
Poços	61.761	-	(330)	-	2.596	64.027
Barragens	95.219	-	(595)	-	296	94.920
Construções Cíveis	968.230	738	(5.721)	-	(12.567)	950.680
Benfeitorias	9.280	122	(52)	-	(158)	9.192
Tubulações	2.381.485	7.540	(15.291)	-	(28.541)	2.345.193
Ligações Prediais	262.313	11	(2.808)	(144)	(2.114)	257.258
Instalações	29.878	433	(668)	-	2.250	31.893
Hidrômetros	61.372	-	(2.596)	(157)	2.831	61.450
Macromedidores	1.355	-	(48)	-	29	1.336
Equipamentos	176.658	6.164	(4.034)	(566)	771	178.993
Móveis e Utensílios	13.259	1.397	(307)	-	(26)	14.323
Equipamentos de Informática	18.190	23	(1.038)	-	416	17.591
Veículos	20.684	690	(505)	(126)	(133)	20.610
Máquinas, Tratores e Similares	8.195	2.176	(281)	-	54	10.144
Ferramentas	223	-	(5)	-	(4)	214
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	1.089	-	-	-	1.089
Subtotais Imobilizado Operacional	4.170.698	23.308	(34.279)	(993)	(33.353)	4.125.381
Projetos e Obras em Andamento	877.997	190.212	-	-	(95.672)	972.537
Estoques para Obras	45.463	3.551	-	-	-	49.014
Totais Imobilizado	5.094.158	217.071	(34.279)	(993)	(129.025)	5.146.932
Intangível						
Terrenos	6.880	(73)	-	-	2.085	8.892
Poços	9.237	4	(66)	-	1.361	10.536
Barragens	868	-	(8)	-	92	952
Construções Cíveis	67.027	60	(689)	-	18.720	85.118
Benfeitorias	629	-	(7)	-	182	804
Tubulações	171.375	885	(1.893)	-	55.219	225.586
Ligações Prediais	24.941	-	(394)	(15)	13.645	38.177
Instalações	3.366	60	(119)	-	1.764	5.071
Hidrômetros	7.391	-	(464)	(10)	4.284	11.201
Macromedidores	142	-	(11)	-	127	258
Equipamentos	26.739	399	(736)	(50)	3.572	29.924
Móveis e Utensílios	130	13	(4)	-	35	174
Equipamentos de Informática	3.352	(1)	(1.162)	-	170	2.359
Programas de Informática	12.730	201	(1.175)	-	-	11.756
Veículos	211	-	(50)	-	133	294
Máquinas, Tratores e Similares	99	-	(44)	-	48	103
Ferramentas	2	-	-	(1)	4	5
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	45	-	(1)	-	-	44
Proteção e Preservação Ambiental	2.354	51	(269)	-	-	2.136
Concessão do Município de Curitiba	74.653	-	(1.042)	-	-	73.611
Concessão do Município de Cianorte	52	-	(2)	-	-	50
Totais Intangível	412.223	1.599	(8.136)	(76)	101.441	507.051
Total Geral	5.506.381	218.670	(42.415)	(1.069)	(a) (27.584)	5.653.983

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas.

Notas Explicativas

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação

d) Movimentação do Imobilizado e Intangível no 1º trimestre de 2013:

Descrição	2012	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	31/03/2013
Imobilizado						
Terrenos	59.202	1.192	-	-	214	60.608
Poços	58.471	54	(343)	-	1.709	59.891
Barragens	97.939	-	(597)	-	(6)	97.336
Construções Cíveis	967.841	383	(5.809)	-	5.175	967.590
Benfeitorias	8.036	65	(48)	-	505	8.558
Tubulações	2.352.398	9.306	(15.338)	-	37.976	2.384.342
Ligações Prediais	250.917	10	(2.739)	(406)	6.594	254.376
Instalações	24.414	353	(585)	-	3.828	28.010
Hidrômetros	56.918	-	(2.554)	(272)	3.526	57.618
Macromedidores	1.338	-	(66)	-	12	1.284
Equipamentos	163.568	6.215	(3.908)	(422)	1.035	166.488
Móveis e Utensílios	10.249	1.424	(248)	-	-	11.425
Equipamentos de Informática	23.174	3.588	(1.977)	-	175	24.960
Veículos	11.446	45	(602)	-	(11)	10.878
Máquinas, Tratores e Similares	3.560	-	(194)	-	-	3.366
Ferramentas	249	-	(6)	-	-	243
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	2.081	-	-	-	2.081
Subtotais Imobilizado Operacional	4.089.720	24.716	(35.014)	(1.100)	60.732	4.139.054
Projetos e Obras em Andamento	628.609	105.615	-	(27)	(63.686)	670.511
Estoques para Obras	41.793	17.245	-	-	-	59.038
Totais Imobilizado	4.760.122	147.576	(35.014)	(1.127)	(2.954)	4.868.603
Intangível						
Terrenos	1.357	58	-	-	6	1.421
Poços	4.082	-	(30)	-	134	4.186
Barragens	271	-	(2)	-	6	275
Construções Cíveis	25.324	34	(222)	-	539	25.675
Benfeitorias	196	-	(2)	-	43	237
Tubulações	61.776	380	(582)	-	770	62.344
Ligações Prediais	8.792	-	(114)	(7)	322	8.993
Instalações	1.612	14	(41)	-	30	1.615
Hidrômetros	3.086	-	(166)	(14)	318	3.224
Macromedidores	82	-	(4)	-	1	79
Equipamentos	7.323	134	(201)	(10)	149	7.395
Móveis e Utensílios	58	1	(2)	-	-	57
Equipamentos de Informática	114	-	(20)	-	1	95
Programas de Informática	7.069	2.457	(1.469)	-	(176)	7.881
Veículos	222	13	(44)	-	11	202
Máquinas, Tratores e Similares	105	-	(44)	-	-	61
Ferramentas	2	-	-	-	-	2
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	50	-	(1)	-	-	49
Proteção e Preservação Ambiental	3.129	25	(262)	-	-	2.892
Concessão do Município de Curitiba	78.819	-	(1.042)	-	-	77.777
Concessão do Município de Cianorte	58	-	(2)	-	-	56
Bens a Incorporar	-	1.630	-	-	-	1.630
Totais Intangível	203.527	4.746	(4.250)	(31)	2.154	206.146
Total Geral	4.963.649	152.322	(39.264)	(1.158)	(a) (800)	5.074.749

a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**e) Reserva de Reavaliação e Atribuição do Novo Custo**

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991 e atribuição de custos ao Imobilizado em 2010, cujos saldos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$181.411 e R\$184.798, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção da reavaliação é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

f) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais

No exercício de 2013 a Companhia constituiu uma comissão interna para revisão do estudo técnico realizado no exercício de 2012, a qual concluiu que neste intervalo de tempo não ocorreram novos fatos, evidências, tecnologias, paradigmas e renovação significativa dos bens que justifique alterações no tempo de vida útil utilizado. Desta forma, a comissão recomendou a manutenção da vida útil e das taxas de depreciação atualmente utilizadas para o exercício de 2014.

g) Ativos Financeiros Contratuais

A Companhia registra nesta conta os valores referentes à expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas. O saldo em 31 de março de 2014 é de R\$135.183 (R\$107.599 em 31/12/2013) registrado no Ativo Não Circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:**

Descrição	Taxa de Juros Anual		Vencimento	Final	
	Efetiva	Indexador		31/03/2014	31/12/2013
Caixa Econômica Federal – CEF (1)	6,62% a 13,68%	TR	2036	727.082	712.552
Banco do Brasil S/A (2)	7,87%	TR	2014	-	11.253
Município de Maringá - CEF/CURA	6,17%	TR	2014	-	16
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série (3)	1,92%	TJLP	2024	119.476	119.498
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série (3)	9,19%	IPCA	2024	81.018	77.578
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série (4)	1,14%	DI	2018	207.488	202.108
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série (4)	6,99%	IPCA	2020	105.958	101.961
BNDES (5)	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	193.928	191.838
Banco do Brasil – PSI/13 (6)	3,00%	-	2023	13.120	13.399
Banco Itaú – PSI/13 (7)	3,00%	-	2023	5.366	5.511
BNDES – PAC2 (8)	2,05%	TJLP	2028	36.220	30.106
Subtotais				1.489.656	1.465.820
Circulante				(111.858)	(112.310)
Empréstimos e Financiamentos				(93.888)	(104.165)
Debêntures				(17.970)	(8.145)
Não Circulante				1.377.798	1.353.510

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR até o primeiro trimestre, findo em 31 de março de 2014, foi de 0,19% (0,29% para o mesmo período de 2013).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. Até o primeiro trimestre, findo em 31 de março de 2014, a taxa acumulada da TJLP foi de 1,23% (1,23% para o mesmo período de 2013).

Os *covenants* e as cláusulas restritivas vinculadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo divulgados no final desta nota.

- (1) Caixa Econômica Federal – formado por 213 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 6,59% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contrato sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,01%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano.

O prazo final para pagamento é em 2036. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 31/03/2014 é de R\$10.750 (R\$10.498 em 31/12/2013), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

- (2) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos foram garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração foi de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros. Este contrato foi encerrado em 01/03/2014.
- (3) Debêntures 2ª Emissão – emitidas em 15/08/2011 para colocação em 3 séries, com valor nominal unitário de trinta e nove mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e três centavos, sendo: a 1ª série com 3.000 debêntures, a 2ª série com 3.000 debêntures e a 3ª série com 4.000 debêntures, totalizando 10.000 debêntures no montante total de R\$395.155. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, com garantia real para distribuição privada. As debêntures da 1ª e 3ª séries serão amortizadas em 121 parcelas mensais e sucessivas com remuneração de 1,92% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central, com carência de 36 meses. A 2ª série será amortizada em 10 parcelas anuais e sucessivas com remuneração de 9,195575% (taxa de referência + 1,92%) ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado pelo IPCA, com carência de 37 meses.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES, em 22/06/2012 ocorreu a colocação de 1.500 debêntures e em 26/03/2013 houve a colocação de mais 1.500, totalizando 3.000 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$118.546.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDESPAR, em 29/10/2013 ocorreu a colocação de 1.678 debêntures correspondentes a R\$66.307, com saldo de 1.322 debêntures a liberar da 2ª Emissão – 2ª série, sendo 3.000, a quantidade total de debêntures da 2ª série.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

- (4) Debêntures 3ª Emissão – emitidas em 15/11/2013 e com colocação em 27/11/2013 de 30.000 debêntures em 2 séries com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, sendo a 1ª Série com 19.967 debêntures e a 2ª Série com 10.033 debêntures no montante total de R\$300.000. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública. Sobre o valor unitário nominal, de cada uma das debêntures da 1ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 110,80% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/05/2014 e o último vencimento em 15/11/2018. Sobre o valor unitário nominal atualizado pelo IPCA de cada uma das debêntures da 2ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,99% ao ano, base 252 dias úteis, e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/05/2014 e o último vencimento em 15/11/2020.

As debêntures serão amortizadas da seguinte forma: (i) 1ª Série: em 03 parcelas anuais e sucessivas, com vencimentos em 15/11/2016, 15/11/2017 e 15/11/2018; (ii) 2ª Série: em 02 parcelas anuais e sucessivas, com vencimentos em 15/11/2019 e 15/11/2020.

- (5) BNDES – formado por 03 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que estão sendo utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 31/03/2014 é de R\$11.462 (R\$11.193 em 31/12/2013), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos são amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos tiveram o início da amortização após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e estão sendo remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato teve o início da amortização após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento a partir de agosto de 2011, e remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

(6) Banco do Brasil – PSI (Programa de Sustentação do Investimento) – formado por 07 contratos firmados com o Banco do Brasil S/A, com recursos originários do BNDES-Finame, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos para diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos através do penhor de duplicatas de prestação de serviços, vencíveis a prazo de 180 dias e desde que não exceda o vencimento final do contrato, cobrindo, 100% do saldo devedor da dívida. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos com as seguintes características: a) carência de 6 meses com amortização em 114 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de novembro de 2013. ii) cinco contratos com carência de 24 meses com amortização em 96 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de maio de 2015. Os Contratos são remunerados à taxa fixa de 3,00% ao ano. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

(7) Banco Itaú – PSI (Programa de Sustentação do Investimento) – formado por 02 contratos com recursos originários de repasses da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME-BNDES PSI, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: carência de 06 meses e amortização em 114 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15/01/2014 e 15/02/2014.

Os contratos são remunerados à taxa fixa de 3,00% ao ano. Os montantes de juros apurados serão pagos trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

(8) BNDES – PAC 2 – Formado por 03 contratos com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador, destinados a ampliação do sistema de abastecimento de água, e implantação e expansão do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 31/03/2014 é de R\$ 2.729 (R\$2.665 em 31/12/2013), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) contrato com seguintes características: a) carência de 30 meses com amortização em 90 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de julho de 2014, b) carência de 30 meses com amortização em 150 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de julho de 2014. ii) contrato com carência de 30 meses e amortização em 150 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de agosto de 2014. iii) contrato com seguintes características: a) carência de 36 meses com amortização em 84 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de setembro de 2015; b) carência de 36 meses com amortização em 144 parcelas mensais e sucessiva, com vencimentos à partir de 15 de julho de 2014.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

Os Contratos são remunerados à taxa de 2,05% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. No caso da TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. O percentual de 2,05% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

b) Os empréstimos, financiamentos e debêntures apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	31/03/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos no início do exercício	112.310	1.353.510	130.116	830.363
Liberações	-	44.966	-	628.832
Juros e Taxas	31.433	-	93.990	-
Variações Monetárias	-	5.325	-	3.067
Transferências	26.003	(26.003)	108.752	(108.752)
Amortizações	(57.888)	-	(220.548)	-
Saldos no final do exercício	111.858	1.377.798	112.310	1.353.510

c) Os vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no Não Circulante estão assim distribuídos:

Anos de Vencimento	Empréstimos e Financiamentos	Debêntures	Total
2015	71.572	20.465	92.037
2016	89.436	86.042	175.478
2017	84.986	86.042	171.028
2018	88.536	86.042	174.578
2019	91.679	71.188	162.867
2020 a 2036	455.619	146.191	601.810
Total	881.828	495.970	1.377.798

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

Obrigações Contratuais: em relação à 2ª emissão de debêntures simples em emissão privada, não-conversíveis em ação, a Companhia deve manter, durante toda a vigência e até o vencimento final, os seguintes índices: dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0; EBITDA/ROL igual ou superior a 35%; EBITDA/Serviço da Dívida igual ou superior a 1,5. As debêntures da 2ª Emissão contam com garantia real, consubstanciada na cessão fiduciária dos direitos creditórios emergentes da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, em valor correspondente à parcela mensal de R\$29.000, corrigido anualmente pelo IPCA, com data-base de maio de 2011.

A Companhia firmou no ano de 2007, três contratos de financiamento com o BNDES e deve manter os seguintes índices econômicos-financeiros, apurados anualmente com base nas Demonstrações Contábeis: cobertura do serviço da dívida igual ou maior que 1,5; margem EBITDA igual ou maior que 35%; dívida bancária líquida/EBITDA menor ou igual a 3; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Os financiamentos contam com vinculação da receita da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto em valor mensal não inferior a R\$14.100, corrigidos anualmente pelo IPCA, com data-base de dezembro de 2007. Além disso, os financiamentos estabelecem a necessidade de se manter uma conta reserva, com movimentação exclusiva pelo banco depositário, na qual ficam depositados valores que não podem ser inferiores ao montante equivalente à soma das prestações de amortização do principal e acessórios da dívida, vencíveis nos 3 meses seguintes e cujo saldo em 31 de março de 2014 é de R\$11.462 (R\$11.193 em 31/12/2013).

Em relação à 3ª emissão de debêntures simples em emissão não-conversíveis em ação, da espécie quirografária, sendo que a mesma não confere qualquer privilégio especial ou geral a seus titulares, a Companhia deve manter, durante toda a vigência e até o vencimento final, os seguintes quocientes: Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0; EBITDA/Despesa Financeira Líquida igual ou superior a 1,50.

Em 31 de março de 2014, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão das debêntures e financiamento do BNDES.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA	8.632	9.370
Contratos e Convênios com Terceiros	15.789	16.061
Convênios com Prefeituras Municipais	10.902	10.679
Cauções e Valores a Reembolsar	26.300	9.370
Totais	61.623	45.480
Circulante	50.390	33.471
Não Circulante	11.233	12.009

11. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 31 de março de 2014 é de R\$95.670 (R\$95.341 em 31/12/2013), sendo R\$6.082 (R\$5.988 em 31/12/2013) registrados no passivo circulante e R\$89.588 (R\$89.353 em 31/12/2013) no passivo não circulante.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de Renda a Pagar	13.343	-
Contribuição Social a Pagar	4.846	-
COFINS a Pagar	11.388	13.177
PASEP a Pagar	2.473	2.861
COFINS – Parcelamento (1)	6.685	7.653
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	6.224	21.877
Totais de Impostos e Contribuições	44.959	45.568
Circulante	44.959	45.568
Não Circulante	-	-

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – continuação

- (1) Refere-se ao parcelamento da multa da COFINS relativo ao período de setembro/1994 a setembro/1996, em conformidade com a Lei nº 11.941/2009. O débito foi parcelado em 60 prestações mensais, atualizadas pela taxa de juros SELIC frente à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional restando, em 31 de março de 2014, 07 parcelas a vencer. A Companhia impetrou mandado de segurança perante a 2ª Vara da Justiça de Curitiba em 28/06/2011, contestando o valor consolidado da dívida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conseguindo liminar em 29/06/2011 para redução do montante da dívida. O processo foi julgado em 06/12/2011 favoravelmente à Companhia. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou recurso de apelação em 07/02/2012, o qual foi julgado e teve o provimento negado. Em 15/01/2013 a União apresentou recurso especial, que foi admitido pelo TRF4 em decisão de 01/04/2014.

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**a) Provisões**

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis.

A movimentação das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais em 31 de março de 2014, é a seguinte:

Natureza	31/12/2013	Adições	Reversões	31/03/2014
Ações Trabalhistas	162.216	14.733	(5.044)	171.905
Ações Cíveis	196.859	3.178	(3.171)	196.866
Ações Ambientais	77.165	-	(401)	76.764
Ações Tributárias	1.626	16	(7)	1.635
Total	437.866	17.927	(8.623)	447.170

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS --
continuação**a) Provisões -- continuação**

A movimentação das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais em 31 de março de 2013, é a seguinte:

Natureza	31/12/2012	Adições	Reversões	31/03/2013
Ações Trabalhistas	149.083	10.178	(8.410)	150.851
Ações Cíveis	186.925	10.126	(525)	196.526
Ações Ambientais	57.483	1.225	(729)	57.979
Ações Tributárias	2.283	122	(1)	2.404
Total	395.774	21.651	(9.665)	407.760

b) Passivos Contingentes

A Companhia suportada por opinião de seus assessores jurídicos divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A posição dos passivos contingentes com expectativa de perda possível para ações cíveis, ambientais e tributárias, é a seguinte:

Natureza	Passivos Contingentes	
	31/03/2014	31/12/2013
Ações Cíveis	132.679	129.393
Ações Ambientais	188.352	181.626
Ações Tributárias	26.161	16.077
Totais	347.192	327.096

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS --
continuação**c) Natureza das principais ações judiciais****c.1) Ações Trabalhistas**

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas. Para as ações de natureza trabalhista, considerando o histórico de julgamento, é constituída provisão da totalidade desses processos. As principais ações que a Companhia encontra-se envolvida são referentes à: i) incidência do adicional de insalubridade no cálculo de horas extras; ii) pagamento aos aposentados da multa de 40% sobre todos os depósitos efetuados a título de FGTS e; iii) adicional de periculosidade no patamar de 30%.

c.2) Ações Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros. As principais ações que a Companhia está envolvida referem-se à: i) ressarcimento de custos incorridos pela substituição de material; ii) indenização referente ao contrato de obra em virtude de desequilíbrio econômico-financeiro e; iii) nulidade de cobrança mínima por unidade e da cobrança de taxa de esgoto.

c.3) Ações Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos por diferentes órgãos ambientais decorrentes principalmente por danos ao meio ambiente e vazamento/extravazamento de redes coletoras de esgoto, além de efluentes de estações de tratamento de esgoto em desacordo com o padrão. As principais ações estão relacionadas à: i) instalação e funcionamento de poços de captação e extração de água subterrânea; ii) instalação e funcionamento de estações de tratamento de esgoto e; iii) instalação e funcionamento de estações de tratamento de água, sem licença operacional.

c.4) Ações Tributárias

As ações tributárias relacionam-se, principalmente, a questionamentos movidos ligados à cobrança de tributos, em virtude de divergências de interpretação da legislação. As principais ações que a Companhia está envolvida referem-se: i) execução fiscal para cobrança de ISSQN (Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza e; ii) execução fiscal para cobrança de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS --
continuação**d) Depósitos Judiciais**

A Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A composição é a seguinte:

Natureza	Depósitos Judiciais	
	31/03/2014	31/12/2013
Ações Trabalhistas	91.267	89.549
Ações Cíveis	49.573	48.995
Ações Ambientais	885	885
Ações Tributárias	4.486	4.368
Totais	146.211	143.797

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado**

Descrição	31/03/2014		31/03/2013	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	180.461	180.461	152.545	152.545
Imposto de Renda e Contribuição Social – Alíquotas Vigentes	(45.115)	(16.241)	(38.136)	(13.729)
Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)	-	-	25	9
Ajustes a Valor Presente de Contas a Receber (1)	10	4	1	-
Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT (2)	150	-	142	-
Incentivo Empresa Cidadã (3)	35	-	39	-
Outros	(12)	(11)	(21)	(14)
Totais das Despesas	(44.932)	(16.248)	(37.950)	(13.734)
Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(61.180)		(51.684)	
Alíquota Efetiva	33,9%		33,9%	

(1) De acordo com a Lei nº 11.941, de 27/05/2009;

(2) De acordo com o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica;

(3) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação**b) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos**

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

Descrição	31/03/2014	31/03/2013
Imposto de Renda	(53.865)	(47.878)
Contribuição Social	(19.344)	(17.185)
Realização do Imposto de Renda Diferido	8.933	9.928
Realização da Contribuição Social Diferida	3.096	3.451
Totais	(61.180)	(51.684)

Eventuais impactos tributários relativamente ao reconhecimento de ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido são divulgados na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo	Estimado de Realização	Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	31/03/2014	31/12/2013
						Total	Total
ATIVO							
Planos de Saúde e Previdência	15 anos		803.907	200.977	72.352	273.329	265.523
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	10 anos		4.163	1.041	375	1.416	1.415
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	5 anos		447.170	111.792	40.245	152.037	148.874
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos		53.292	13.323	4.796	18.119	18.544
Provisão para PPR	1 ano		23.911	5.978	2.152	8.130	8.130
Totais				333.111	119.920	453.031	442.486
PASSIVO							
IRPJ Diferido sobre Construções e Benfeitorias	28 anos		153.313	38.328	-	38.328	38.661
Reserva de Reavaliação	18 anos		156.977	39.244	14.128	53.372	54.126
Atribuição Novo Custo ao Imobilizado	4 anos		24.434	6.109	2.199	8.308	8.705
Totais				83.681	16.327	100.008	101.492
Total líquido				249.430	103.593	353.023	340.994

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação**d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido em 31 de março de 2014, é a seguinte:

Períodos de Realização	Ativo Fiscal Diferido			Passivo Fiscal Diferido		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
2014	16.027	5.770	21.797	3.916	1.037	4.953
2015	14.439	5.198	19.637	5.221	1.382	6.603
2016	26.722	9.620	36.342	5.221	1.382	6.603
2017 a 2019	151.988	54.716	206.704	12.405	2.974	15.379
2020 a 2022	40.195	14.470	54.665	10.776	2.388	13.164
2023 a 2025	40.195	14.470	54.665	10.776	2.388	13.164
2026 a 2028	43.545	15.676	59.221	10.776	2.388	13.164
2029 a 2031	-	-	-	10.777	2.388	13.165
2032 a 2034	-	-	-	4.144	-	4.144
2035 a 2037	-	-	-	4.144	-	4.144
2038 a 2040	-	-	-	4.144	-	4.144
2041 a 2043	-	-	-	1.381	-	1.381
Totais	333.111	119.920	453.031	83.681	16.327	100.008

e) Regime Tributário de Transição

A Medida Provisória nº 449/2008, convertida na Lei nº 11.941/2009, instituiu o Regime Tributário de Transição (RTT) estabelecendo o tratamento dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela nova legislação. A Companhia fez a opção pelo RTT na entrega da DIPJ do ano-base de 2008, exercício financeiro de 2009. Adicionalmente, transmitiu o Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) instituído pela Instrução Normativa 949/2009 da Receita Federal do Brasil, referentes aos anos-calendários de 2008 a 2012.

A Medida Provisória nº 627, publicada em 12/11/2013, revoga obrigatoriamente o RTT a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014. A Companhia analisou os impactos da adoção antecipada e está aguardando a conversão da Medida Provisória nº 627 em Lei, para oficializar a opção a partir de 2014.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

15. PARTES RELACIONADAS

O Estado do Paraná possui em 31 de março de 2014 créditos referentes a Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2013, no montante de R\$74.394 e dividendos adicionais propostos de R\$37.805 totalizando R\$112.199.

Adicionalmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$25.430 e R\$14.791 até os primeiros trimestres de 2014 e 2013, respectivamente.

A Companhia também possui transações com a Dominó Holdings S/A referente a Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$37.583 e dividendos adicionais propostos de R\$19.098 totalizando R\$56.681.

Os custos com energia da Companhia, os quais são gerados pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL (uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) foram de R\$44.968 e R\$42.829, até os primeiros trimestres de 2014 e 2013, respectivamente.

Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

A Companhia também transaciona com diversas prefeituras municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e a coleta e tratamento de esgoto sanitário, com as quais mantêm contratos de concessões e contratos de programas municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, até o primeiro trimestre de 2014, montou de R\$14.815 (R\$13.743 para o mesmo período de 2013).

Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto à forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

15. PARTES RELACIONADAS -- continuação*Remuneração dos Administradores*

A Administração da Companhia propôs a remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a ser deliberada pela 50ª/2014 Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 25 de abril de 2014, no montante global de R\$10.861. Para o exercício de 2013 a aprovação se deu pela 49ª/2013 Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 25 de abril de 2013, no montante de R\$9.317, sendo pago a título de remuneração o montante de R\$6.273 e R\$1.864 referente a encargos e benefícios, totalizando o montante de R\$8.137. Do montante relativo a encargos e benefícios, R\$1.709 referem-se a encargos sociais, R\$24 referem-se a participação nos resultados, R\$40 referem-se a plano de saúde (SANESAÚDE) e R\$91 referem-se a benefícios junto à Fundação Sanepar (FUSAN).

No primeiro trimestre de 2014, foi pago o montante de R\$2.042 (R\$1.641 para o mesmo período de 2013), sendo R\$1.589 (R\$1.271 para o mesmo período de 2013) a título de remuneração e R\$453 (R\$370 para o mesmo período de 2013) referente a encargos e benefícios. Do montante relativo a encargos e benefícios, R\$421 (R\$344 para o mesmo período de 2013) referem-se a encargos sociais, R\$10 (R\$10 para o mesmo período de 2013), referem-se a plano de saúde (SANESAÚDE) e R\$22 (R\$16 para o mesmo período de 2013) referem-se a benefícios junto à Fundação Sanepar (FUSAN).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social é composto de 476.620.206 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 186.783.336 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de março de 2014 é de R\$7,73 (R\$7,48 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – continuação**a) Capital Social -- continuação**

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2014 é de R\$2.597.360, e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Número de Ações	
					Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	106.006.325	56,8	279.908.447	58,7
Dominó Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.568	15,4	143.882.841	30,2
Prefeituras Municipais	-	-	2.339.005	1,2	2.339.005	0,5
Investidores Estrangeiros	-	-	12.658.379	6,8	12.658.379	2,7
Demais Investidores	828.475	0,3	37.003.059	19,8	37.831.534	7,9
Totais	289.836.870	100,0	186.783.336	100,0	476.620.206	100,0

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado no primeiro trimestre, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$1.463 (R\$1.485 no mesmo período de 2013), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado e no intangível, objeto das reavaliações.

A movimentação da realização da Reserva de Reavaliação foi a seguinte:

Descrição	31/03/2014	31/03/2013
Saldos no início do período	105.068	110.947
Realização da Reserva de Reavaliação	(2.217)	(2.250)
Realização dos Tributos sobre Reserva de Reavaliação	754	765
Saldos no final do período	103.605	109.462

c) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos.

d) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação**d) Remuneração aos Acionistas -- continuação**

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 25/04/2014, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2013, no montante bruto de R\$191.291, sendo que o montante de R\$ 58.479 (R\$55.092 líquido do imposto de renda retido na fonte), referente ao 1º semestre de 2013 foi pago antecipadamente em 20/12/2013, conforme autorizado pela 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração e o saldo de R\$132.812 será pago até o dia 24/06/2014.

Os Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais Propostos, por ação, foram os seguintes:

	<u>2013</u>
Ações Preferenciais	0,42318
Ações Ordinárias	0,38471

e) Resultado por Ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro por ação (em milhares, exceto valores por ação):

<u>Resultado básico e diluído por ação</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Ações ordinárias	69.800	68.541
Ações preferenciais	49.481	32.320
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	289.837	289.837
Média ponderada de número de ações preferenciais	186.783	124.245
Resultado básico e diluído		
Por ação ordinária	0,24083	0,23648
Por ação preferencial	0,26491	0,26013

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – continuação**f) Reserva Legal**

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. Ainda em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações a Administração respeita o limite do capital social para constituição das reservas de lucros.

g) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações, referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais.

h) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída em conformidade com o artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, referente aos ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

Durante este trimestre foi transferido para Lucros Acumulados, o montante de R\$772 (R\$875 mesmo período de 2013), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta conta ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível, aos quais foram atribuídos novos valores.

A movimentação da realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial foi a seguinte:

Descrição	31/03/2014	31/03/2013
Saldos no início do período	16.899	21.206
Realização dos Ajustes ao Custo Atribuído	(1.170)	(1.326)
Realização dos Tributos sobre Ajustes ao Custo Atribuído	398	451
Saldos no final do período	16.127	20.331

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

17. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

Descrição	31/03/2014	31/03/2013
Receitas		
Receitas de Água	433.312	378.961
Receitas de Esgoto	221.504	188.946
Receitas de Serviços	21.391	18.250
Receitas de Resíduos Sólidos	1.891	1.768
Serviços Prestados a Prefeituras	1.329	1.185
Outras Receitas	9.557	10.680
Totais das Receitas Operacionais	688.984	599.790
Deduções das Receitas Operacionais		
COFINS	(40.578)	(35.726)
PASEP	(8.809)	(7.756)
Totais das Deduções	(49.387)	(43.482)
Totais das Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	639.597	556.308

A Companhia incorreu em receitas e custos com contratos de construção vinculados aos contratos de programas de R\$1.599 durante o 1º trimestre de 2014 (R\$4.746 para o mesmo período de 2013) ou seja, com margem nula.

18. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

Descrição	31/03/2014			31/03/2013		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Pessoal	45.326	14.276	59.602	38.351	11.885	50.236
Materiais	16.362	5.461	21.823	14.657	5.006	19.663
Energia Elétrica	41.760	3.868	45.628	39.556	3.721	43.277
Serviços de Terceiros	39.345	28.043	67.388	29.368	18.558	47.926
Depreciações e Amortizações	21.131	17.000	38.131	19.712	15.459	35.171
Outros Custos	17.935	5.042	22.977	13.606	4.160	17.766
Totais	181.859	73.690	255.549	155.250	58.789	214.039

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

19. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	31/03/2014	31/03/2013
Comerciais		
Pessoal	18.528	15.522
Materiais	783	759
Serviços de Terceiros	12.750	9.224
Depreciações e Amortizações	1.328	1.259
Perdas na Realização de Créditos	955	3.661
Outras Despesas	9.736	7.708
Totais das Despesas Comerciais	44.080	38.133
Administrativas		
Pessoal	100.337	81.678
Materiais	7.256	5.795
Serviços de Terceiros	26.782	22.895
Depreciações e Amortizações	2.956	2.833
Outras Despesas	11.561	10.370
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(25.929)	(20.232)
Despesas Capitalizadas (b)	(20.438)	(15.726)
Totais das Despesas Administrativas	102.525	87.613
Outras Despesas (Receitas) Operacionais		
Despesas		
Baixas de Ativos	1.072	1.255
Receitas		
Venda de Ativos	(1.079)	-
Totais das Outras Despesas (Receitas) Operacionais, líquidas	(7)	1.255

- (a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;
- (b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

20. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	31/03/2014	31/03/2013
Receitas Financeiras		
Variações Monetárias Ativas	4.014	2.170
Aplicações Financeiras	3.984	4.182
Outras Receitas Financeiras	1.007	1.554
Totais das Receitas Financeiras	9.005	7.906
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(26.321)	(18.398)
Variações Monetárias Passivas	(5.135)	(12.697)
Outras Despesas Financeiras	(2.279)	(2.367)
Totais das Despesas Financeiras	(33.735)	(33.462)
Resultado Financeiro, líquido	(24.730)	(25.556)

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações contábeis, encontra-se a seguir:

Descrição	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de caixa	122.754	146.782	122.754	146.782
Contas a Receber de Clientes, líquido	386.163	376.722	386.163	376.722
Depósitos Vinculados	45.397	45.430	45.397	45.430
Ativos Financeiros Contratuais	135.183	107.599	135.183	107.599
Total	689.497	676.533	689.497	676.533
Passivos Financeiros				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.489.656	1.465.820	1.489.656	1.465.820
Empreiteiros e Fornecedores	120.392	132.427	120.392	132.427
Título a Pagar	13.906	15.095	13.906	15.095
Contratos de Concessão	95.670	95.341	95.670	95.341
Total	1.719.624	1.708.683	1.719.624	1.708.683

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Caixa e Equivalentes de Caixa: os montantes divulgados no balanço patrimonial, aproximam-se do valor justo. O saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras com características de curto prazo de alta liquidez, mantidas na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal.

Depósitos Vinculados: Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$5.277 (R\$5.922 em 31/12/2013); bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, no valor de R\$10.750 (R\$10.498 em 31/12/2013), R\$11.462 (R\$11.193 em 31/12/2013) e R\$2.729 (R\$2.665 em 31/12/2013) mencionadas na nota 9 (1), nota 9 (5) e nota 9 (8), respectivamente.

Contas a Receber: os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se do valor justo, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescidos de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adotou para cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros da poupança para as contas de órgãos públicos.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação**A movimentação do Ajuste a Valor Presente foi a seguinte:**

Descrição	Janeiro à Março de 2014	Janeiro à Março de 2013
Saldos no Início do Período	(1.481)	(1.167)
Ajuste a Valor Presente	41	(1)
Saldos no Final do Período	(1.440)	(1.168)

Ativos Financeiros Contratuais: representam a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas, com base nos prazos das concessões.

Contas a Pagar: as contas a pagar a empreiteiros e fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo, em razão disso, reconhecidos como valor justo. O prazo médio de pagamentos praticado pela Companhia é de 28 (vinte e oito) dias.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: são contabilizados ao valor justo no início da operação, líquidos dos custos das transações incorridas e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e não incluem encargos futuros em seus saldos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 9, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os empréstimos e financiamentos, em 31/03/2014, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado e intangível.

Títulos a Pagar: representam títulos a pagar à Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, representada por 180 prestações mensais a partir de maio de 2001, calculadas mensalmente pela “Tabela Price” na taxa de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC (vide nota 22 para detalhes).

Contratos de Concessão: representa o saldo a pagar relativo ao contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos junto a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001 (vide nota 11 para detalhes).

Risco de negócio: o negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 345 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detêm as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 10,5 milhões de pessoas com água tratada e 6,7 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

Risco de Taxa de Juros: risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Este risco é proveniente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A composição dos empréstimos e financiamentos da Companhia expressos em reais sujeitos à taxa de juros variável e fixa estão apresentados abaixo:

Indexador	31/03/2014	31/12/2013
TR	727.082	723.821
TJLP	349.624	341.442
IPCA	186.976	179.539
DI	207.488	202.108
Sem Correção Monetária	18.486	18.910
	1.489.656	1.465.820

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Análise de Sensibilidade a taxa de juros: a seguir é apresentado o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de rentabilidade das aplicações financeiras e juros sobre os principais empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis, que possam gerar impactos significativos para a Companhia. Se as taxas de rentabilidade das aplicações financeiras e dos juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no lucro antes dos impostos teria sido de R\$2.354 e R\$4.708 a mais ou a menos, principalmente em decorrência de receitas de aplicações financeiras e de despesas de juros mais baixas ou mais altas nas aplicações financeiras e nos empréstimos de taxa variável conforme descrito abaixo:

Análise					
Descrição	Indexador	+ 25%	-25%	+50%	-50%
Caixa FI Sanepar I Renda Fixa	CDI	443	(443)	885	(885)
Itaú Corp Plus Referenciado	CDI	40	(40)	80	(80)
Ativos		483	(483)	965	(965)
Caixa Econômica Federal	TR	(294)	294	(587)	587
Banco do Brasil	TR	(3)	3	(5)	5
BNDES	TJLP	(438)	438	(876)	876
BNDES-PAC2	TJLP	(33)	33	(67)	67
Debêntures – 2ª Emissão – 1ª Série	TJLP	(214)	214	(428)	428
Debêntures – 2ª Emissão – 2ª Série	IPCA	(203)	203	(405)	405
Debêntures – 3ª Emissão – 1ª Série	DI	(1.344)	1.344	(2.689)	2.689
Debêntures – 3ª Emissão – 2ª Série	IPCA	(308)	308	(616)	616
Passivos		(2.837)	2.837	(5.673)	5.673
Efeitos no Lucro antes da Tributação		(2.354)	2.354	(4.708)	4.708

A TR considerada foi de 0,19% e a TJLP de 1,23%, obtidas junto ao BACEN - Banco Central do Brasil, e o IPCA à taxa de 2,18%, obtida junto ao IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Risco de Crédito: praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Risco de Concessão: os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos de concessão e contratos de programas têm prazo de duração de 30 anos. Nesses contratos há previsão de cumprimento de metas de ampliação e manutenção dos sistemas de água e esgoto, relacionadas aos índices de atendimento com rede de abastecimento de água e atendimento com rede coletora de esgoto. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir os contratos antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados.

Derivativos: a Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

Risco de Liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações. A Companhia estrutura os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa 9, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado no cronograma de pagamentos divulgado nesta nota, de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

Gestão de capital: O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o período findo em 31 de março de 2014, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 9), deduzidos caixa e equivalentes de caixa (nota 4).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

Com o objetivo de manter a liquidez e sua capacidade de pagamento a Companhia utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida/patrimônio líquido. Para efeito de dívida líquida considera-se: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.489.656	1.465.820
Caixa e Equivalentes de Caixa	(122.754)	(146.782)
Dívida Líquida	1.366.902	1.319.038
Patrimônio Líquido	3.686.123	3.566.842
Relação Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,37	0,37

22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e acidente). Neste trimestre a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$5.253 (R\$1.587 no mesmo período de 2013) como contribuição à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 63,6% pela patrocinadora e 36,4% pelos beneficiários ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada beneficiário, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, neste trimestre, o montante de R\$10.546 (R\$9.118 no mesmo período de 2013).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar foram determinadas por atuário interno, o qual emitiu parecer datado de 30 de janeiro de 2014, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33 (R1), aprovado pela Deliberação 695 da CVM, foram contratadas as empresas Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda. e Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda, que emitiram relatórios detalhados, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial

Demonstração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica	31/03/2014	31/12/2013
			Circulante	21.081
Não Circulante	295.127	455.186	750.313	728.889
Totais	316.208	487.699	803.907	780.952

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercício de 2014:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica	2014
Custo do Serviço Corrente	-	15.762	15.762
Custo dos Juros	70.172	56.088	126.260
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(49.707)	(494)	(50.201)
Totais	20.465	71.356	91.821

O montante de R\$91.821 foi estimado atuarialmente como variação esperada dos planos para o exercício de 2014, o qual está sendo registrado contabilmente pela Companhia em bases mensais, tendo sido apropriado no 1º trimestre de 2014 o montante de R\$22.955 (R\$25.181 no primeiro trimestre de 2013). No final do exercício de 2014 será realizada uma nova revisão atuarial que determinará os ajustes contábeis necessários nos planos. Caso ocorram variações anormais nas regras do plano de aposentadoria e de assistência médica no decorrer do exercício, ou mesmo em sua base de participantes, poderemos realizar revisões atuariais intermediárias, o que não ocorreu até o momento.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA –
continuação****Riscos associados ao Plano de Aposentadoria - FusanPrev:**

- Risco de sobrevivência;
- Crescimento Salarial;
- Retorno de Investimentos (taxa de juros);
- Risco no regime de financiamento dos benefícios por morte pelo regime financeiro por repartição, o qual foi minimizado com a instituição de contribuição de riscos para o grupo de assistidos e reversão de parte das contribuições facultativas do participante.

Em relação às tábuas biométricas e crescimento de salários, consideramos que a Entidade definiu adequadamente as hipóteses, adequando-as à massa dos participantes, por meio do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais e demais procedimentos de aprovação e ciência dos Conselhos e Patrocinadoras.

Quanto à hipótese da taxa de juros, a Entidade verificou por meio de Estudo Econômico e ALM – Asset Liability Management (interação do diferimento entre ativo e passivo), que os investimentos tendem ao equilíbrio diante da taxa de juros que vem sendo praticada no mercado, a qual está retomando a trajetória de crescimento com previsão de estabilização em níveis superiores aos praticados no ano de 2012 e 2013, demonstrando que este último exercício foi um ano que trouxe resultados desfavoráveis conjunturais devido ao cenário econômico nacional. Será necessário manter a atenção sobre esta premissa, pois dependendo do andamento da economia, talvez seja necessário proceder a redução da taxa de juros.

A atual forma de financiamento dos benefícios por morte pelo regime financeiro por repartição tem perspectiva de custo crescente ao longo do tempo, a menos que a massa de participantes se renove proporcionalmente, de forma que se mantenha a idade média e o mesmo patamar médio de benefícios e principalmente de salários, base de cálculo de financiamento.

Na avaliação foi instituída contribuição de riscos para o grupo de assistidos, bem como a reversão de parte das contribuições facultativas do participante.

Riscos associados ao Plano de Assistência Médica - SaneSaúde:

- Crescimento real dos custos médicos;
- Taxa de juros;
- Sobrevivência;
- Regime financeiro de repartição simples.

A incorporação de tecnologia nos serviços médicos resulta um custo crescente na saúde, cujo comportamento tem característica universal. Da mesma forma, essa premissa é verificada quanto à incorporação de tecnologia nos materiais utilizados em exames, laboratórios, clínicas e hospitais. Historicamente se observa que os procedimentos médicos tendem a variar em percentuais acima da inflação.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA –
continuação**

Além deste ponto, a assunção de novas coberturas determinadas pelo agente regulador compõem um risco contínuo para o plano.

Outro ponto a observar é o efeito advindo do envelhecimento do grupo de beneficiários, o que no futuro poderá agravar a taxa de sinistralidade.

Plano de Custeio FusanPrev: O Plano de Custeio do Plano de Benefícios FusanPrev estabelecido para o exercício de 2014, com vigência a partir de abril, está ajustado de forma a atender o disposto no artigo 6º da Lei Complementar nº 108/2001, no que concerne à paridade de contribuições normais entre participante e patrocinadora, destacando que os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano da avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

Para cobertura do Custo Normal o Plano de Custeio corresponde a um percentual de contribuição individual para formação do saldo de conta, mínimo de 1,75% e máximo de 5,56%, além de um percentual para cobertura de benefícios de risco de 1,63% e ainda 0,43% para cobertura das despesas administrativas, aplicados sobre o salário de participação, para todas as categorias de participantes ativos e Patrocinadoras, exceto contribuição de risco para opção em Benefício Proporcional Diferido.

Na contribuição facultativa do participante foi instituído um percentual de reversão de 21% e 5%, respectivamente, para cobertura de riscos e despesas administrativas, que será descontado do valor total desta contribuição.

Os participantes assistidos e patrocinadoras contribuirão com 1,64% aplicado sobre o benefício, sendo 1,21% para cobertura de benefícios de riscos em regime de repartição e 0,43% para cobertura das despesas administrativas.

A reversão de contribuição para o risco sobre a facultativa no exercício corrente formou um fundo de R\$109, o qual contribuiu na redução da taxa da despesa administrativa para 0,43% a ser aplicada em 2014. Da mesma forma, a reversão de contribuição para o risco e a aplicação desta contribuição aos assistidos, contribuiu para o equilíbrio do custeio das pensões e pecúlio por morte.

Plano de Custeio SaneSaúde: O plano de custeio do SaneSaúde tem participação da empresa na ordem de 70% dos custos e 30% dos empregados. Possui coparticipação dos empregados para consultas e alguns exames de imagem. Está separado por faixas etárias de acordo com a legislação e está estruturado sob regime financeiro de repartição simples.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA –
continuação**

O SaneSaúde será custeado pela Sanepar, na qualidade de patrocinadora e por seus beneficiários inscritos no plano, por meio de contribuições mensais, determinadas na Tabela de Contribuições do SaneSaúde, a qual estabelece os valores dos prêmios mensais, por faixa etária e com base em cálculos atuariais. Será custeado também, por valores (receitas) decorrentes dos Fatores Moderadores, quando da efetiva utilização dos serviços pelos respectivos beneficiários.

O montante mensal de contribuições será determinado pela multiplicação do número de beneficiários inscritos no plano pelo prêmio mensal definido na Tabela Anual de Custeio, de acordo com a faixa etária de cada beneficiário.

Sobre o montante mensal apurado, a participação da Sanepar será de 70% para custeio dos Beneficiários Titulares, Beneficiários Especiais, e respectivos dependentes, conforme definidos no Regulamento do Plano. Com relação aos dependentes a proporção da participação será a estabelecida em tabela específica.

A Sanepar não contribui para o custeio de Beneficiários Autopatrocinados, filhos designados, bem como, na aposentadoria dos Beneficiários Titulares com adesão ao SaneSaúde após março de 2002.

Os valores decorrentes da participação dos Beneficiários, relativos às suas contribuições e aos Fatores Moderadores de Utilização, definidos no Regulamento do Plano, serão descontados em folha de pagamento da Sanepar e repassados mensalmente à Fundação Sanepar, em rubricas separadas.

A Tabela de Contribuições do SaneSaúde será avaliada e atualizada pelo atuário responsável pelo Plano com periodicidade máxima anual, sendo o resultado apurado submetido à apreciação e aprovação da Diretoria Executiva da Sanepar e do seu Conselho de Administração, para adequação da necessária estabilidade financeira-actuarial do Plano.

A vigência da Tabela de Contribuições do SaneSaúde compreenderá o período de 1º de junho até 31 de maio do ano seguinte.

Ativos do Plano

O Conselho Deliberativo da FUSAN aprovou a Política de Investimentos, com o objetivo de parametrizar os investimentos para os próximos 5 anos, conforme estabelece a legislação em vigor.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA –
continuação**

O valor justo dos ativos do plano aproxima-se do valor contábil e apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Renda Fixa (a)		
Cotas de Fundos de Renda Fixa	694.504	676.156
Cotas de Fundos de Investimento em Crédito Privado	21.096	18.952
Total Renda Fixa	715.600	695.108
Renda Variável (b)		
Cotas de Fundos de Investimentos Abertos	56.667	59.296
Cotas de Fundos de Investimentos em Cotas de FI	48.780	50.691
Carteira de Ações	12.772	12.771
Total Renda Variável	118.219	122.758
Imóveis (c)	39.868	39.995
Operações com Participantes (d)	55.270	55.203
Estruturados (e)		
Cotas de FIP's	12.452	12.536
Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários	634	688
Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	3.001	-
Total Estruturados	16.087	13.224
Valor Justo dos Ativos do Plano	945.044	926.288

- (a) Renda Fixa: Consiste em Títulos Públicos Federais e de crédito privado com remuneração determinada em sua compra;
- (b) Renda Variável: Ativos negociados em bolsa de valores e regulados por órgãos oficiais cujos retornos e aplicações não podem ser dimensionados no momento da aplicação;
- (c) Imóveis: Empreendimentos imobiliários em posse da Fundação;
- (d) Operações com participantes: Operações de empréstimo para participantes do plano;
- (e) Estruturados: Ativos em participações de projetos não negociados em bolsa, investimentos imobiliários e fundos multimercado.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

**22. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA –
continuação**

Tipos de investimentos não permitidos:

- *Day-Trade*: é vedada a realização de operações de *day-trade* nos fundos exclusivos investidos pelo plano;
- Financiamentos imobiliários: é vedada a concessão de financiamentos imobiliários, previstos no Segmento de Operações com Participantes, durante a vigência dessa Política de Investimentos;
- O investimento em Parcerias Público-Privadas (PPPs) somente será permitido quando a operação fizer sentido econômico-financeiro, em termos relativos às demais alternativas que se apresentem para a FUSAN. Além disso, essa operação deverá necessariamente contar com a aprovação do Conselho Deliberativo;
- As operações com derivativos em fundos exclusivos podem ser realizadas somente se estiverem em conformidade com as restrições estabelecidas na Política de Investimentos;

Não serão permitidos investimentos em papéis ou instrumentos classificados como “Grau Especulativo”, considerando-se a classificação descrita na seção Risco de Créditos do Plano de Investimentos.

23. TÍTULOS A PAGAR

A Companhia mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. Essa dívida foi parcelada em 180 prestações mensais a partir de maio de 2001, calculadas anualmente pela “Tabela Price” na taxa real de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC, sendo que até 31/03/2014 foram pagas 154 parcelas. A composição total do saldo em 31 de março de 2014, registrado como “títulos a pagar”, é de R\$13.906 (R\$15.095 em 31/12/2013), sendo R\$6.845 (R\$6.681 em 31/12/2013) no Passivo Circulante e R\$7.061 (R\$8.414 em 31/12/2013) no Passivo Não Circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

24. RECEITAS A APROPRIAR

Em 08 de março de 2012 a Companhia firmou contrato de cessão para exploração de serviços financeiros com a Caixa Econômica Federal pelo prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, no montante de R\$16.250. A receita correspondente a este contrato é reconhecida mensalmente, pelo prazo do contrato de acordo com o regime de competência. O montante reconhecido no resultado durante o 1º trimestre de 2014 foi de R\$812 (R\$813 no mesmo período de 2013). O saldo em 31 de março de 2014 é de R\$9.479 (R\$10.292 em 31/12/2013), sendo R\$3.250 (R\$ 3.250 em 31/12/2013) registrados no passivo circulante e R\$6.229 (R\$7.042 em 31/12/2013) no passivo não circulante.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos de negócios claramente identificáveis, que são tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio. A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS -- continuação

Descrição	01/01/2014 à 31/03/2014			01/01/2013 à 31/03/2013		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	450.626	227.472	678.098	393.953	193.972	587.925
Outras Receitas Operacionais	6.613	4.273	10.886	7.276	4.589	11.865
Total da Receita Operacional Bruta	457.239	231.745	688.984	401.229	198.561	599.790
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(30.008)	(19.379)	(49.387)	(26.667)	(16.815)	(43.482)
Receita Operacional Líquida	427.231	212.366	639.597	374.562	181.746	556.308
Custo	(181.859)	(73.690)	(255.549)	(155.249)	(58.790)	(214.039)
Lucro Bruto	245.372	138.676	384.048	219.313	122.956	342.269
Despesas Comerciais	(26.777)	(17.303)	(44.080)	(23.385)	(14.748)	(38.133)
Despesas Administrativas	(62.280)	(40.245)	(102.525)	(53.727)	(33.886)	(87.613)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4	3	7	(770)	(485)	(1.255)
Resultado Financeiro, líquido	(11.950)	(12.780)	(24.730)	(11.696)	(13.860)	(25.556)
Provisões	(5.660)	(3.644)	(9.304)	(7.360)	(4.626)	(11.986)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	(13.943)	(9.012)	(22.955)	(15.441)	(9.740)	(25.181)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	124.766	55.695	180.461	106.934	45.611	152.545
Imposto de Renda e Contribuição Social	(42.298)	(18.882)	(61.180)	(36.231)	(15.453)	(51.684)
Lucro Líquido do Exercício	82.468	36.813	119.281	70.703	30.158	100.861
Investimentos no Exercício (a)	107.068	111.602	218.670	69.118	83.204	152.322
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	694.468	795.188	1.489.656	464.999	564.631	1.029.630
Imobilizado e Intangível, líquidos	2.581.135	3.072.848	5.653.983	2.313.275	2.761.474	5.074.749
Depreciações e Amortizações do Exercício	(23.733)	(18.682)	(42.415)	(22.222)	(17.042)	(39.264)
Contas a Receber (Circulante e Não Circulante) (b)	351.115	161.359	512.474	310.141	136.307	446.448
Total do Ativo	3.162.525	3.764.994	6.927.519	2.920.678	3.477.074	6.397.752
Total do Passivo (Circulante e Não Circulante)	1.511.139	1.730.257	3.241.396	1.746.816	2.121.245	3.868.061
Quantidade de Usuários – Não Auditado/Revisado (c)	2.838.069	1.685.087	-	2.743.169	1.582.073	-
Volume Milhares de m ³ Faturados – Não Auditado/Revisado (d)	152.371	98.464	-	141.843	89.462	-

(a) Os valores investidos em bens de uso administrativo foram alocados proporcionalmente aos investimentos de cada segmento;

(b) Apresentadas pelo valor bruto.

(c) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;

(d) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

26. REAJUSTE TARIFÁRIO

A Companhia foi autorizada pelo Decreto Estadual nº 10.193, de 18 de fevereiro de 2014, a proceder reajuste tarifário de 6,4% que passou a incidir nas contas faturadas a partir de 23/03/2014.

27. TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m³ (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m³ (dez metros cúbicos), é de R\$6,60 (seis reais e sessenta centavos) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$3,30 (três reais e trinta centavos), perfazendo um total de R\$9,90 (nove reais e noventa centavos).

Neste trimestre, com o benefício da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$13.652, representando um percentual de 2,0% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2013, o impacto foi de R\$13.087, o que representou um percentual de 2,2% da receita operacional bruta.

28. SEGUROS

A Companhia possui contrato de seguro com a ACE Seguradora S/A para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$639.117, com vigência abrangendo o período de 06/12/2013 a 06/12/2014, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

Ativo	Importância Segurada
Edifícios	444.191
Máquinas e Equipamentos e Veículos	179.958
Estoque	14.968
Total	639.117

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 31 de Março de 2014

(Em Milhares de Reais)

28. SEGUROS -- continuação

Adicionalmente a Companhia possui contrato para a emissão de apólices de Seguro Garantia Judicial no montante de até R\$100.000, com a finalidade de garantir valores a serem depositados e/ou substituir os valores já depositados e/ou bens penhorados em processos judiciais de ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais. Até 31 de março de 2014, a Companhia ofereceu garantias através de seguro garantia em 32 processos judiciais, no montante de R\$48.282, sendo 23 apólices referentes ao contrato com a J Malucelli Seguradora S/A e 9 apólices com a seguradora Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A.

A Companhia também firmou contrato com a ACE Seguradora S/A para cobertura securitária na modalidade de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores da Sanepar (D & O – Directors and Officers) com abrangência Nacional e Internacional, tendo como limite máximo de Indenização R\$20.000, com vigência do contrato por 365 dias com encerramento em 12/03/2014. O processo licitatório para nova contratação sob Pregão Eletrônico nº 1069/14, nos mesmos moldes, tem como limite máximo de Indenização R\$20.000, homologado pela Diretoria da Companhia em 07/04/2014, teve como vencedora a empresa Zurich Minas Brasil Seguros S/A.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de abril de 2014, foi efetuada a conversão solicitada pelo acionista Dominó Holdings S.A, de 57.868.914 (cinquenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e novecentos e quatorze) ações ordinárias nominativas de sua propriedade, de emissão da Companhia, no mesmo número de ações preferenciais nominativas, conforme disposto no § 3º do artigo 8º do Estatuto da Companhia e o item 2.1.2 do Acordo de Acionistas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR.

Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 22 de abril de 2014.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC 2SP 015.199/O-6 F- PR

Claudio Camargo

Contador CRC 1PR 038.371/O-1

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Adequação do valor unitário por ação dos dividendos